RETIRO DO ADVENTO E NATAL 2025. Quarta-feira, 31 de dezembro. Sétimo dia na Oitava de Natal.

Leituras: 1Jo 2,18-21; Sl 95; Jo 1,1-18.

“No princípio era o Verbo” (Jo 1,1)

Graça a pedir:

Senhor, concede-me a graça de conhecer-vos,

Mais profundamente, como Verbo eterno,

Luz e Vida que se fez carne por

amor a mim.

- A boa notícia hoje é a que Jesus se manifesta com Luz e o convite para melhor acolher esta Luz, testemunhar sua presença ou viver mais conscientemente como filho/a de Deus. O ano de 2025 termina, quem sabe esse seja o seu propósito para o Novo Ano.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO JOÃO 1,1-18

1. **Imaginando a cena bíblica:**

- Encontre um local tranquilo onde você não será interrompido/a. Sente-se confortavelmente, feche os olhos por um momento e respire profundamente, acalmando o seu corpo e a sua mente.

- Lembre-se de que Deus está presente aqui e agora, em você e ao seu redor. Ele se deseja comunicar com você.

- Peça a Deus a graça de que todos os seus pensamentos, palavras e ações sejam puramente ordenados ao seu serviço e louvor.

- Faça o Sinal da Cruz e reze ao Espírito Santo, pedindo suas luzes, seus dons...

- Leia o texto do Evangelho lentamente, talvez duas ou três vezes, saboreando cada palavra.

- Imagine-se “no princípio” (Jo 1,1), antes de tudo o que conhecemos. Não há tempo, espaço ou matéria. Apenas Deus e, com Deus, o Verbo.

- Contemple a relação íntima e eterna entre o Verbo e Deus: “O Verbo estava em Deus. Tente sentir essa comunhão perfeita.
- Tb a divindade do Verbo: “e o Verbo era Deus”. Permita que esta verdade penetre em você. Quem é este Verbo? ...

- O poder criador do Verbo: ”Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez” (Jo 1,3).

- Olhe,mentalmente, ao seu redor, imagine a criação das estrelas, das montanhas, das árvores, dos animais e de você mesmo … Tudo existe por meio de Deus. Sinta a grandeza e a beleza desta obra divina...

- A vida e a luz emanam do Verbo: “Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens” (Jo 1,4).

- Onde você percebe essa vida e essa luz em sua própria existência?

- “E a luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam” (Jo 1,5).

- Onde você vê as trevas em sua vida e no mundo? Como a luz de Cristo continua a brilhar, mesmo diante delas?

- Pare um momento diante deste mistério. Deixe-se envolver por ele...

1. **Meditando a Palavra de Deus:**

- “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus” (Jo 1,1).

- Estas primeiras palavras ecoam no Gênesis (1.1), mas João vai além da criação temporal para nos levar à eternidade.

- O termo “Verbo”, do grego Logos, é central. Ele se refere à razão, à palavra, ao pensamento e ao princípio fundamental.

- Para os gregos, o Logos era a razão universal que organizava o cosmos.

- Para os judeus, a Palavra de Deus era a própria manifestação da ação divina, que cria e sustenta.

- João une essas duas concepções para apresentar Jesus.

- “O Verbo estava com Deus”, isso indica uma distinção entre o Verbo e Deus, mas não uma separação.

- Há aqui uma relação íntima e pessoal.

- “E o Verbo era Deus”. Esta afirmação é a base da divindade de Jesus Cristo.

- O Verbo não é apenas com Deus, mas é Deus.
- Não é uma divindade inferior, mas plena e coeterna com o Pai.

- Tudo foi feito por meio dele e sem ele nada foi feito de tudo o que existe” (Jo 1,3). O Verbo é o agente da criação.

- Jesus não é apenas parte da criação, mas o meio pelo qual toda a criação veio a existir.
- Isso demonstra seu poder e sua glória como Criador.

- “Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens” (Jo 1,4). O Verbo é a fonte da vida em todos os sentidos, física e espiritual.

- Essa via se manifesta na luz.

- “E a luz brilha nas trevas e as trevas não a dominaram” (Jo 1,5). A luz simboliza a verdade, o conhecimento de Deus e a salvação.

- As trevas representam o pecado, a ignorância e a oposição a Deus.
- A afirmação de que as trevas não dominam a luz é uma declaração de vitória e esperança, mostrando a persistência da verdade divina mesmo em um mundo caído.

- **Para refletir**: Sigo na luz ou nas trevas? Reconheço em Jesus, o Verbo que se encarnou e adentrou este mundo como nosso Messias e Salvador? Como vivi este ano e como espero viver o novo ano? Diante desse Evangelho, qual o apelo de Deus para mim? ...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus:**

Meu Deus, faz-me digno de conhecer

o altíssimo mistério da tua ardente caridade,

o mistério profundíssimo da tua Encarnação.

Fizeste-te homem por nós.

Desta carne começa a vida da nossa eternidade...

Ó amor que todo Te dás!

Aniquilaste-te a Ti mesmo, desfizeste-te a Ti,

para Te fazeres a mim, para me dares

o manto real e a veste divina...

Por isto entendo, compreendo que

Tu nasceste para mim,

para a minha vida e salvação.

Sê bendito, ó Senhor! Ó abismo de luz!

Ó Deus, não criado, torna-me digno

de me afundar neste abismo de amor,

de sustentar em mim o ardor da tua caridade.

Faz-me digno de compreender

a inefável caridade que nos comunicaste quando,

por meio da Encarnação, nos manifestas

Jesus Cristo como teu Filho,

quando Jesus Cristo a nós Te manifestas como Pai.

Ó abismo de amor! A alma que Te contempla

paira, pacificada, no mar da serenidade.

Amém.

1. **Contemplando a Palavra de Deus na vida:**

- Todos nós participamos da sua plenitude, recebendo graças sobre graças, diz-nos João no Prólogo do seu Evangelho.

- Vamos partir desta frase para nos colocarmos numa atitude de ação de graças, neste último dia do ano.
- Ao longo dele, fomos recebendo cada dia graça sobre graça, cada um segundo as suas necessidades e capacidades de receber.
- E, as graças que recebemos este ano, preparam as que havemos de receber no ano que vai começar.

- Recebemos a graça do perdão misericordioso de Deus para os nossos pecados e para termos coragem de avançar no caminho da santidade. Recebemos luz para avançarmos, dia a dia no ano que termina.

- Essa luz também não deixará de brilhar sobre nós no ano que começa.
- A luz é o próprio Filho de Deus feito homem: “Eu sou a Luz do mundo”. Essa luz é-nos dada como força e como amor, sobretudo na Eucaristia.
- Devemos acolhê-la de coração aberto e disponível para todos os dons e surpresas de Deus.

- A falta dessa abertura levou alguns cristãos, logo na primitiva Igreja, à heresia. Não aceitavam que Deus se pudesse fazer homem e, mais ainda, homem pobre, homem frágil.

- Ao longo da história, e ainda em nossos dias, não faltam falsos profetas e mestres de falsidade, que se servem do nome de Cristo para propagar as suas ideias e doutrinas.
- Muitas vezes, provêm das próprias comunidades cristãs. Devemos distinguir o verdadeiro do falso. A verdadeira doutrina traz alegria e paz interior.

- O dom e o mistério de pertencer à Igreja têm como única garantia a fidelidade à Palavra de Cristo, em humilde e permanente busca da verdade.

- Recusar a Igreja é recusar a Cristo, a verdade e a vida (Jo 14, 6). Recusar a Igreja é não acreditar no Evangelho e na Palavra de Jesus, é viver nas trevas, no não-sentido.

- O verdadeiro discípulo de Jesus é aquele que, tendo recebido a unção do Espírito Santo, se deixa conduzir suavemente pela sua ação e pela sua verdade, reconhecendo os caminhos de Deus, esperando a sua vinda sem alarmismos nem fantasias milenaristas.

- A Encarnação de Cristo impregnou toda a história e toda a vida dos homens, porque só nele reside a plenitude da vida e toda a aspiração de felicidade e o homem entrou de pleno direito entre os familiares de Deus.

- O fim do ano civil nos recorda que a história humana é guiada por Deus. Para Ele a nossa gratidão e a nossa súplica de vida nova que sempre nos quer oferecer.

- Não será também preciso dar graças a Nosso Senhor pelos benefícios que recebemos este ano?

- Ele nos suportou, nos perdoou, nos abençoou as nossas obras. O seu Coração abriu-se largamente a nós.
- Não será justo sermos reconhecidos?

Importante:

- Faça silêncio e se coloque diante de Deus, deixe Ele lhe falar ao seu interior, ao seu coração...

- Agradeça o ano que chega ao seu final, recordando tanta coisa boa que Deus lhe proporcionou nesse ano que termina...

- Renove propósitos para o Novo Ano, coisas do dia a dia que vão beneficiar você, os seus, tantos irmãos e irmãs ...

- Sua oração, quanto possível, seja a participação em uma Missa hoje e/ou amanhã, em sua comunidade... Agradeça, agradeça, agradeça... confie, confie, confie... entrega a Deus o novo Ano, com o compromisso de se fazer instrumento d'Ele, fazer a sua santa vontade ...

- Deus é bom e é bom o tempo todo.

Feliz e abençoado 2026!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2917/retiro-do-advento-e-natal-2025-quarta-feira-31-de-dezembro-setimo-dia-na-oitava-de-natal em 14/11/2026 04:28